

## Do tamanho dos nossos sonhos...

Josué Mello

Olho de longe e vejo. Vejo com os olhos de ontem e de hoje. Um *campus*, uma escola, um colégio, prédio tombado pelo Patrimônio Histórico, casas de morar, prédios de aprender, de dormir, de brincar. Vejo espaços ainda vazios fomentando sonhos. Vejo marcas de gente boa e bonita caminhando, correndo, falando, ensinando, abrindo portas... Meninos e meninas, uniformizados, alegres, entrando e saindo, com livros e cadernos nas mãos, corações palpitantes de amor e cérebros plenos de dúvidas, incertezas, esperanças.

Olho de cima e vejo um espaço em movimento. Casas, prédios, espaços se transformam, recebem novas feições, novas funções. De repente, tudo é tão diferente... Os meninos e meninas ainda existem, em novos seres, uniformizados, com livros e cadernos nas mãos, entoando outros sons, cantando outras músicas, vivenciando novos sonhos. Ao lado deles, vieram outros, com maior idade, igualmente alegres e bonitos, com cadernos e livros, mais com cadernos que livros, mas todos buscando entrar pelas portas abertas. É a Faculdade 2 de Julho que chega, ocupa o espaço, revira a história, amplia os sonhos.

Olho mais de cima e vejo. Vejo com os olhos do amanhã. Vejo o Palácio Conde dos Arcos restaurado, aberto, imponente, guardando os tesouros da história e abrigando programas de cultura e de inclusão social. Olho ao lado e vejo as duas casinhas que hoje servem ao Colégio e de entrada para o *campus* sendo demolidas e no seu espaço sendo construído um lindo teatro. Um teatro que servirá como um novo pórtico de entrada, moderno e acolhedor. Vejo ao lado do Auditório Baker um jardim, com passarela coberta, integrando prédios e pessoas. Próximo às amendoeiras vejo subir um prédio de cinco pavimentos, com espaços próprios para estacionamento, administração e para os professores e estudantes produzirem conhecimento. Vejo mais embaixo uma casinha sendo demolida e, em seu lugar, emergindo um prédio de sete pavimentos, com espaços para estacionamento, laboratórios e salas de aula. E vejo à sua frente um campo de futebol, de terra batida, sendo transformado em uma Biblioteca, rodeada de flores e plantas diversas, assinalando ser o coração e o cérebro da nova 2 de Julho.

Ah! que surpresa! Não vejo mais as escadas, os degraus, nem as rampas. Sumiram na metamorfose projetada, pois tudo foi colocado em um só nível, possibilitando a todos a necessária acessibilidade.

Vejo mais, muito mais. Vejo jovens, homens e mulheres, professores, estudantes e técnicos, mais bonitos e mais alegres, esperançosos, caminhando, acessando, ensinando e

aprendendo, sintonizados como uma orquestra, em busca das portas que um dia foram abertas. Agora portas mais amplas, futuro mais promissor. Uma autêntica Academia, referência no Nordeste do Brasil. Por isso, como o poeta, posso sentir: "Não me basta o sol". Não me basta o passado glorioso, os desafios do presente; importa a visão do futuro e aonde se quer chegar. O nosso espaço, o espaço de nosso *campus*, é do tamanho dos nossos sonhos... .84